

# A importância da Liga Acadêmica de Queimaduras

## *The importance of the Burns Academic League*

Alana Parreira Costa<sup>1</sup>, Cristina Lopes Afonso<sup>2</sup>, Juliana Matias Marra Demuner<sup>3</sup>, Juliana Medeiros Moraes<sup>3</sup>, Wynna Chrislaine Pires<sup>1</sup>

### RESUMO

A abordagem da fisioterapia em queimaduras ainda é escassa em nosso país, porém muito necessária. Partindo deste princípio foi idealizado um projeto que visava apresentar o conteúdo sobre queimaduras aos acadêmicos da área de saúde e educação e trabalhasse em prol da prevenção de acidentes que envolvessem queimaduras. Dessa idéia surgiu a Liga Acadêmica de Queimaduras, que completa um ano de funcionamento, e vem apresentar seu trabalho científico e social desenvolvido neste primeiro ano de atuação. Obtivemos um resultado positivo, conscientizando a comunidade e envolvendo os acadêmicos no trabalho científico e social voluntário.

**DESCRIPTORIOS:** Queimaduras. Fisioterapia. Capacitação profissional.

### ABSTRACT

The approach of physical therapy in burns is still scarce in our country, but very necessary. Assuming this was planned a project to present the content on burns to the students of health care and education and works towards the prevention of accidents involving burns. Based on this idea was launched the Burns Academic League, that has one year of operation, which scientific and social activities are presented in this paper. Positive results were obtained, educating the community and involving students in scientific and social activities.

**KEY WORDS:** Burns. Physical therapy. Professional training.

1. Graduanda do 10º período do curso de Fisioterapia da Universidade Estadual de Goiás (UEG); Autora do Projeto de Implantação da Liga Acadêmica de Queimaduras (LAQ) na UEG; Membro da Diretoria da LAQ.
2. Fisioterapeuta e Educadora Física, chefe do setor de fisioterapia do Instituto Nelson Piccolo, Fisioterapeuta do Pronto Socorro de Queimaduras de Goiânia.
3. Graduanda do 7º período do curso de Fisioterapia da UEG.

**Correspondência:** Alana Parreira Costa. Rua C, 235 - Qd 578, nº 760, apto. 601, Res. Khalil Gibran - Setor Nova Suiça - Goiânia, GO, Brasil.  
E-mail: alana\_fisio2004@yahoo.com.br  
Recebido em: 3/7/2009 • Aceito em: 2/10/2009

## INTRODUÇÃO

A primeira liga acadêmica no Brasil surgiu há 88 anos, na Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (USP), com a fundação da Liga de Combate à Sífilis e outras Doenças Sexualmente Transmissíveis. Em Goiás, essa história é mais recente e iniciou-se em 1990, com a fundação da Liga de Hipertensão Arterial, na Universidade Federal de Goiás (UFG).

Em Goiás, as ligas acadêmicas estavam restritas apenas à Faculdade de Medicina da UFG, com temáticas relacionadas à graduação em Medicina e nem todas eram abertas a outros cursos de graduação. Esta realidade começou a mudar em 2007, com a criação das Ligas Acadêmicas na Universidade Estadual de Goiás (UEG) por acadêmicos de graduação em Fisioterapia. Foram criadas em 2007, na UEG, simultaneamente, a Liga Acadêmica de Queimaduras e a Liga de Marcha.

Liga Acadêmica é uma entidade particular, sem fins lucrativos, apartidária, não religiosa, de duração ilimitada e com caráter multiprofissional, organizada por discentes universitários, com o objetivo de incentivar o estudo de um determinado assunto, incentivar o desenvolvimento de projetos científicos e a atividade assistencial voluntária à comunidade.

Com o avanço da industrialização, e das descobertas do mundo moderno, aumentou o número de queimaduras por imprudência, imperícia ou negligência, durante o manuseio de produtos oriundos das novas e mais remotas tecnologias. Esses produtos criados para o desenvolvimento da humanidade possibilitam também o seu uso de maneira criminosa, atingindo diferentes vítimas com queimaduras, muitas vezes, fatais.

As lesões por queimaduras são a terceira causa de morte acidental em todas as faixas etárias, sendo que 75% dessas lesões resultam da ação da própria vítima e ocorrem no ambiente domiciliar. Nos Estados Unidos, 70.000 pessoas são hospitalizadas a cada ano, com ferimentos graves causados por trauma térmico. Segundo dados da Organização Mundial de Saúde (OMS), em 1998 ocorreram 28.200 mortes no mundo decorrentes de queimaduras, 96% deste total ocorreu em países em desenvolvimento.

Estima-se que no Brasil ocorram em torno de 1.000.000 de acidentes com queimaduras por ano. Destes, 100.000 pacientes procurarão atendimento hospitalar e cerca de 2.500 irão falecer direta ou indiretamente de suas lesões<sup>1,2</sup>.

Dados do Ministério da Saúde de 2002 afirmam que, além das vítimas, suas vidas e auto-estima modificadas serem estigmatizadas perante a sociedade, as mesmas representam um ônus de um milhão de reais por mês, durante a sua recuperação e ao longo de suas vidas, para o governo federal<sup>1</sup>.

Curado<sup>1</sup> afirma que estudos epidemiológicos realizados no Brasil e em outros países apontam que a maioria dos acidentes acontece em ambientes domésticos, o que pode ser explicado pela

grande quantidade de agentes inflamáveis nos domicílios e a falta de programas de prevenção voltados para esses locais.

A chama de fogo, o contato com água fervente ou outros líquidos/ objetos aquecidos são as causas mais frequentes de queimaduras. As queimaduras por eletricidade são menos comuns; já as queimaduras químicas são causadas por agentes químicos, onde o dano tecidual nem sempre resulta da produção de calor.

As crianças são as mais acometidas por queimaduras e grande parte dessas lesões ocorrem devido a acidentes domésticos que incluem: queimaduras por eletricidade, escaldamento por água fervente e queimaduras devido às roupas em fogo. As duas primeiras causas são mais comuns nos primeiros anos de vida. A causa de queimaduras de maior incidência em crianças de 1 a 5 anos é o escaldamento com líquidos quentes, já em adolescentes e adultos são os acidentes com líquidos inflamáveis<sup>3</sup>.

O estudo realizado em um hospital-escola de Ribeirão Preto<sup>4</sup>, com objetivo de oferecer dados sobre as queimaduras, observou que 71% dos casos ocorreram em ambiente domiciliar e que 50% envolviam crianças. Quanto à etiologia, 59% dos casos em crianças com menos de 3 anos de idade tiveram como causa a água fervente, e 40% dos casos, em crianças de 7 a 11 anos de idade, foram decorrentes de álcool. Esta faixa etária foi a mais atingida.

Em 2005, as queimaduras foram responsáveis por 373 óbitos em menores de 15 anos em nosso país (10,8% dos óbitos por causas externas nesta mesma faixa etária)<sup>5</sup>.

Apesar dos dados dramáticos, os constantes avanços das ciências de saúde estão reduzindo, significativamente, o número de óbitos ocasionados por queimaduras. Além das novas técnicas médicas que estão em desenvolvimento, o processo de reabilitação também está se atualizando. Esse processo, de fundamental importância, se inicia na chegada do paciente ao serviço de saúde, percorrendo seu cotidiano até alguns anos após a alta.

A abordagem ao paciente queimado envolve várias especialidades médicas, como intensivistas, infectologistas, clínicos, pediatras, cirurgões plásticos, e vários outros profissionais de saúde. Destaca-se para um atendimento humanizado a atuação de profissionais do serviço social, da psicologia, da fisioterapia, da terapia ocupacional, da enfermagem, da medicina, da nutrição e da fonoaudiologia. O conjunto das ações individuais desses profissionais se manifestará em um atendimento humanizado para o paciente<sup>6</sup>.

A rotina de visita diária aos leitos e a discussão dos casos entre a equipe interdisciplinar são fundamentais para o bom prognóstico do paciente vítima de queimaduras que está acamado<sup>7</sup>.

Afonso & Martins<sup>8</sup> afirmam que a fisioterapia é uma ciência que está crescendo a cada dia e está sendo aplicada como coadjuvante para a cura do paciente. Em queimaduras, a fisioterapia acompanha o paciente desde a fase inicial do tratamento, evitando complicações pulmonares e prevenindo deformidades e contraturas até a

completa maturação das cicatrizes, e acompanhamento das reconstruções estéticas e funcionais.

Ter um fisioterapeuta como parte da equipe de queimaduras é essencial. O terapeuta físico tem capacidade de entender os objetivos médicos, as modalidades de tratamento e o comportamento do paciente, já que tem uma compreensão da magnitude da queimadura, das sequelas sistêmicas, das complicações e do prognóstico geral<sup>7</sup>.

Partindo do princípio de necessidade da população e do privilégio que a Universidade Estadual de Goiás/Escola Superior de Educação Física e Fisioterapia de Goiás (ESEFFEGO) desfruta no que diz respeito à formação completa do seu corpo discente nesta área, propusemos a implantação da Liga Acadêmica de Queimaduras (LAQ). Desta forma, a LAQ oferece à população informação e formação na área de queimaduras, com principal destaque para os níveis primário e secundário de prevenção. O programa de terapia física deve ser parte integrante do programa total de manejo geral do paciente queimado, reduzindo significativamente o impacto de mortalidade e morbidade<sup>8</sup>.

## OBJETIVOS

O objetivo geral da LAQ é aprofundar o estudo acadêmico em queimaduras e disponibilizá-lo à população.

A LAQ apresenta, ainda, os seguintes objetivos específicos:

- Possibilitar uma aprofundada formação para o aluno no tema;
- Congregar acadêmicos com o interesse no estudo de queimaduras;
- Ampliar por meio do tema os vínculos com outras instituições;
- Oferecer treinamento de prevenção primária e secundária à população;
- Buscar apoio de natureza pública ou privada para instituição de campanhas de prevenção em queimaduras.

## MÉTODO

A LAQ está vinculada à ESEFFEGO. Seu projeto de implantação foi escrito e proposto por um grupo de acadêmicos do curso de Fisioterapia da Universidade Estadual de Goiás (UEG), e submetido à aprovação pelo Conselho Acadêmico da UEG, aprovado em sessão no dia 26 de setembro de 2007.

A partir dessa data, os acadêmicos organizaram um curso introdutório, que foi seguido por uma avaliação de caráter eliminatório para selecionar os membros que comporiam a primeira gestão da LAQ. O curso foi aberto a todos os acadêmicos da área da saúde e educação.

O curso introdutório ocorreu nos dias 29 e 30 de outubro de 2007, no auditório da ESEFFEGO, e teve as participações como

palestrantes do Cirurgião Plástico do Pronto Socorro de Queimaduras de Goiânia, Dr. Nelson Sarto Piccolo, e da Fisioterapeuta, Educadora Física e coordenadora do projeto Dra. Cristina Lopes Afonso.

Inscreveram-se 71 acadêmicos e foram aprovados pelas maiores notas 17 acadêmicos que, somados às três acadêmicas idealizadoras do Projeto, formaram um grupo de 20 pessoas.

As reuniões do grupo se iniciaram em janeiro de 2008. São reuniões quinzenais, que obedecem a um calendário preestabelecido. Os acadêmicos são responsáveis por apresentar palestras de prevenção às escolas do município. As palestras de prevenção são vinculadas ao Núcleo de Proteção aos Queimados (NPQ), que é uma OSCIP apoiada pelo Pronto Socorro de Queimaduras (PSQ).

Cada acadêmico faz um acompanhamento no serviço de Fisioterapia do Instituto Nelson Piccolo, sob a supervisão da Fisioterapeuta Dra. Cristina Lopes Afonso, durante quatro semanas, cumprindo 20 horas semanais. Ao final deste período, o acadêmico apresenta ao grupo um Estudo de Caso do paciente que foi acompanhado, na forma de artigo científico. Sendo essa uma forma eficiente de compartilhar com o grupo suas experiências.

Já ocorreram quinze encontros da LAQ, e já foram apresentados sete estudos de caso abordando o atendimento da fisioterapia em queimaduras realizado no Instituto Nelson Piccolo.

Nos dias 16 e 17 de agosto de 2008, a LAQ participou como convidada, do VII Encontro das Ligas Acadêmicas da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Goiás e foi reconhecida pela comunidade como a melhor liga acadêmica do evento. É um sinal de que a comunidade reconhece a importância do trabalho de prevenção e da fisioterapia em queimaduras.

Nos dias 2 e 3 de março de 2009, foi realizado o II Curso Introdutório da LAQ, no qual foram ministradas palestras no auditório da ESEFFEGO pelos seguintes palestrantes: a Fisioterapeuta, Educadora Física e coordenadora do projeto, Dra. Cristina Lopes Afonso, e o Dr. Durval Ferreira F. Pedroso, Médico especialista em geriatria, ex-Residente do PSQ e ex- Médico do PSQ.

Participaram do II Curso Introdutório da LAQ 38 acadêmicos e esses participaram da prova seletiva para se tornarem membros ativos da Liga, sendo aprovados 20 candidatos.

No dia 18 de março de 2009, foi realizada a reunião de boas vindas para os novos membros, que foram esclarecidos sobre o funcionamento da Liga e suas atividades. Além disso, foi realizada a votação para a escolha dos novos membros da diretoria da LAQ.

São realizadas duas aulas por mês com temas relacionados a queimaduras e ministradas por profissionais da área da saúde de forma voluntária. Os membros da LAQ se beneficiam também de aulas inter-ligas, as quais abordam temas relacionados a mais de uma liga. Dessa forma, existe uma parceria entre as ligas da ESEFFEGO, visando à integração de conhecimentos diversificados.

Simultaneamente, no decorrer desses meses, os membros da LAQ se reúnem para apresentar palestras de prevenção de queimaduras em escolas públicas e creches de Goiânia, com parceria e apoio do Núcleo de Proteção aos Queimados, que fornece os livretos educativos, cujo foco é o público infantil.

Segundo Araújo et al. (1988), Barbosa et al. (2002) e Smeltzer (2002) *apud* Oliveira et al.<sup>9</sup>, cerca de 70% das mortes de crianças ocasionadas por queimaduras poderiam ser evitadas. Esses dados reforçam a importância do trabalho de prevenção a queimaduras, pois vidas podem ser poupadas e mesmo que ocorra uma sobrevivência física, as cicatrizes, contraturas, deformidades, distorção da própria imagem corporal levam frequentemente a uma morte social.

Assim, centenas de crianças são beneficiadas todos os meses por esse projeto, pois a atenção especial às medidas de prevenção da queimadura tem como objetivo orientar, principalmente, as crianças e também professores, pois estes farão o uso dos *banners* doados pela Liga em suas aulas no decorrer do ano letivo, tornando as informações de prevenção mais fixas na rotina de cada criança e, conseqüentemente, aumentando as chances de prevenção efetiva.

No dia 22 de maio, a LAQ teve o privilégio de participar da primeira mesa-redonda com acadêmicos de fisioterapia do V Congresso Goiano de Fisioterapia para discutir o tema: "O papel das ligas na formação do futuro profissional fisioterapeuta". Esse foi um espaço especial, pois a LAQ e outras ligas tiveram a oportunidade de expor a importância das atividades realizadas para a formação desse futuro fisioterapeuta.

A LAQ, no dia 27 de maio de 2009, também obteve o privilégio de expor uma palestra no Festival Esportivo e Cultural da ESEFFEGO, cujo tema foi: "O papel das atividades Físicas para o paciente queimado". Nessa palestra, houve a participação de um paciente queimado que tinha o hábito de praticar atividades físicas antes da lesão por queimaduras e que, de forma adaptada, continua a se envolver nessas atividades, mesmo com sequelas importantes, demonstrando os benefícios de se desenvolver uma boa auto-estima, participar adequadamente do tratamento fisioterapêutico a longo prazo e o papel do educador físico como componente inclusor desse indivíduo na sociedade.

No dia 31 de maio de 2009, a LAQ participou do evento Mutirão da Saúde e Cidadania promovido pelo Rotary Club de Goiânia Serra Dourada e Lions Clube de Goiânia Sul, onde toda a sociedade presente ao evento foi beneficiada com as informações sobre queimaduras e suas medidas de prevenção, sejam elas primárias ou secundárias.

Nenhuma atividade da Liga vale nota, portanto, os alunos realizam as atividades de forma voluntária e por sentir interesse sobre o assunto e compromisso com a sociedade acerca da prevenção.

## DISCUSSÃO

Através do trabalho da LAQ é possível perceber maior envolvimento dos acadêmicos acerca da prevenção em queimaduras. Os acadêmicos são instruídos e tornam-se membros ativos na divulgação e orientação à sociedade.

A palestra de prevenção em queimaduras visa alertar a população para que evitem cicatrizes eternas. Vários estudos têm comprovado a eficiência da prevenção e, ao mesmo tempo, têm demonstrado a carência dessas palestras em todo o país. Queimaduras podem levar a sequelas graves sejam elas estéticas, funcionais ou psicológicas, resultando em perdas para o indivíduo e para sua comunidade.

Dados estatísticos levantados dos pacientes do Pronto Socorro de Queimaduras, apresentados no 11º Congresso da Sociedade Internacional de Queimaduras (ISBI), em Seattle, Washington, EUA, entre 11 e 16 de agosto de 2002, comprovaram o efeito benéfico das campanhas de esclarecimento realizadas durante a década de 90. Baseando-se nesses dados, a LAQ vem reforçar a necessidade e a importância da campanha de palestras de prevenção de queimaduras.

As atividades da LAQ são muito importantes, uma vez que o trabalho de prevenção no Brasil ainda é escasso e, portanto, muitos acidentes ocorrem por falta de esclarecimentos e orientação.

Ao final de cada palestra ministrada pelos membros da liga, o público comenta experiências que teve, e os próprios ouvintes concluem que se tivessem tido a orientação antes poderiam ter evitado sequelas e, até mesmo, o próprio acidente causador da lesão.

A LAQ também incentiva a busca de conhecimentos relacionados a queimaduras ou afins, bem como aprimoramento da capacidade dos acadêmicos de desenvolver trabalhos científicos (pesquisas, relatos de caso, artigos).

Por meio do estágio voluntário no setor de fisioterapia do Instituto Nelson Piccolo, a LAQ proporciona ao acadêmico uma vivência do conhecimento adquirido em sala de aula, fornece a oportunidade de observar e até vivenciar a relação terapeuta-paciente, terapeuta-membros da equipe multidisciplinar do Hospital, tornando o futuro profissional mais equipado para fornecer ao paciente queimado o tratamento adequado e eficaz.

A LAQ não tem o objetivo de substituir a orientação ou o trabalho da própria Universidade na formação dos acadêmicos, mas ela vem complementar o conhecimento científico/social e envolver o acadêmico com os problemas que vão além da sala de aula.

## CONCLUSÃO

Apesar de escassez de fontes de pesquisa sobre queimaduras, buscamos com esse projeto aumentar o conhecimento de nossos acadêmicos. Ainda há muito o que ser feito.

O trabalho da LAQ deve ser contínuo e sempre atualizado, buscando cada vez mais envolver alunos e sociedade. Já é visível o interesse dos acadêmicos e o impacto do trabalho da liga nesses dois anos de funcionamento.

Esperamos que mais projetos surjam com o mesmo objetivo, e que a liga seja um exemplo de forma prática para se moldar a consciência da população e evitar sequelas eternas.

## REFERÊNCIAS

1. Curado ALCF. Redução da dor em pacientes queimados através da acupuntura [Monografia apresentada como exigência parcial para a obtenção do título de Bacharel em fisioterapia]. Goiânia:Universidade Estadual de Goiás;2006.
2. Brasil. Ministério da Saúde (DATASUS). Mortalidade por queimadura, 2005. [texto na Internet]. Brasília:Ministério da Saúde;2005. Disponível em <http://www.datasus.gov.br>.
3. Stanley MJ, Richard RL. Queimaduras. In: O'Sullivan SB, Schmitz TJ, eds. Fisioterapia: avaliação e tratamento. 4ª ed. São Paulo:Manole;2004. p.845-71.
4. Rossi LA, Barruffini RCP, Garcia TR, Chianca TCM. Queimaduras: características dos casos tratados em um hospital escola em Ribeirão Preto (SP), Brasil. Rev Panam Salud Publica. 1998;4(6). Disponível em: [http://www.scielosp.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1020-49891998001200007&lng=en](http://www.scielosp.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1020-49891998001200007&lng=en). doi: 10.1590/S1020-49891998001200007.
5. Martins CBG, Andrade SM. Queimaduras em crianças e adolescentes: análise da morbidade hospitalar e mortalidade. Acta Paul Enferm. 2007;20(4):464-9. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ape/v20n4/12.pdf>. Acesso em: 19 de fevereiro de 2009.
6. Novaes FN. Humanização ao atendimento do paciente queimado. In: Lima Júnior EM, Serra MCVF, eds. Tratado de queimaduras. São Paulo:Atheneu;2004.
7. Afonso, CL, Martins VC. Fisioterapia na fase aguda. In: Lima Júnior EM, Serra MCVF, eds. Tratado de queimaduras. São Paulo:Atheneu;2004.
8. Afonso CL, Carneiro JA, Borges LB. Tratamento fisioterápico das cicatrizes. In: Lima Júnior EM, Serra MCVF, eds. Tratado de queimaduras. São Paulo:Atheneu;2004.
9. Oliveira CK, Penha CM, Macedo JM. Perfil epidemiológico de crianças vítimas de queimaduras. Arq Med ABC. 2007;32:55-8. Disponível em: <http://www.fmabc.br/admin/files/revistas/32s2amabcs55.pdf>. Acesso em: 19/2/2009.

---

Trabalho realizado na Liga Acadêmica de Queimaduras da Universidade Estadual de Goiás/Escola Superior de Educação Física e Fisioterapia de Goiás (ESEFFEGO), Goiânia, GO, Brasil.